



DESPACHO DE CÂMARA Nº 73/90

PROCESSO Nº 23038.007792/87-19	INTERESSADO/MANTENEDORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	UF DF
CONSº RELATOR LÊDA MARIA CHAVES		CÂMARA CESu

A Comissão Verificadora que visitou o curso de Mestrado em Literatura, com área de concentração em Teoria Literária, aponta, em seu Relatório, uma série de problemas do curso.

Segue em anexo cópia desse Relatório para que a Universidade tome as providências adequadas e as informe a este Conselho.

A Instituição terá um prazo de 60 (sessenta) dias para o cumprimento desta diligência.

Brasília, 07.03.90 .

  
Lêda Maria Chaves

DC 73/90

# **Livros Grátis**

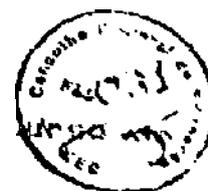
<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Membros da Comissão:: Profa. Marisa Lajolo (UNICAMP)

**Relatório da visita da Comissão Verificadora da CAPES ao curso de Mestrado em Literatura da UnB**

Profa. Ana Lúcia Gazolla (UFMG)



## 1 - Histórico do Curso

O curso do Mestrado em Literatura da UnB foi criada em 1975. uma área de concentração em teoria Literária. Em 1980 foi criada a área de Literatura Brasileira.

De acordo com as sucessivas avaliações feitas pela CAPES a partir de 1978, o curso teve uma trajetória adequada no que se refere a dimensão e titulação do corpo docente, dimensão do corpo discente, relação professor/aluno e orientando/orientador e tempo médio para a obtenção do título. A produção discente tem sido satisfatória em termos quantitativos, e a oferta do disciplinas é regular. Os conceitos recebidos pelo curso refletem tais aspectos: B na 1ª avaliação e A em todas as outras sendo que 2º semestre/81 - 1º semestre/82 o curso foi avaliado com A-

No entanto, alguns problemas parecem estar presente em toda a história do curso, e comprometem seriamente qualquer possibilidade de avanço: linhas de pesquisa mal definidas, pouco, dinamismo, parcimônia de eventos de natureza científica raros professores visitantes e, aparentemente, desinteresse dos, docentes no que se refere a pós-Doutorado.. Destaca-se, ainda no quadro síntese dos dados de 1983 a 1986 feito pela CAPES, uma relativamente baixa produtividade docente o o fato de as dissertações não se apresentarem como vinculadas às linhas de pesquisa do curso. Nota-se que na avaliação do 2º semestre/80 1º semestre 81 o curso o considerado consolidado, e na seguinte é dado como estacionário, sem perspectivas do progresso, o que parece

contradizer a sugestão feita nas avaliações de 1983/1984 e 1985/1986 de que o curso crie o nível de Doutorado. Considerações sobre so aspecto serão feitas na conclusão do presente relatório.

## 2 - A visita ao curso

Após análise dos documento referentes à Memória de curso na CAPES, procedeu à visita ao curso. Foram feitas 4 reuniões: com a Coordenadora do curso Profª Aglaêda Facó Ventura, e com o ex-Coordenador, Prof. Danilo Lobo com cinco outros docentes, com quinze alunos; o com o Decano de Pesquisa e Pós-Graduação da UNB.

Prof. Isaac Roitman. Foram visitadas as instalações e analisados projeto de criação de Doutorado e uma amostragem de dissertações defendidas entre 1984 e 1988.

### 3 - Aspectos específicos

3.1. - Infra-estrutura: as instalações do curso são adequadas a seus objetivos e dimensão. Ressalta-se que o acervo bibliográfico é totalmente satisfatório, tanto no que se refere a periódicos especializados como a outros títulos. Tanto os alunos como os professores manifestaram que o curso não apresenta problemas de infra-estrutura.

3.2. Estrutura Curricular e regime de créditos: o regulamento do curso exige que o aluno obtenha 40 créditos, o que nos parece excessivo. O elenco de disciplinas é também excessivo, incluindo um elevado número que nunca foi oferecido. Os docentes informaram que isto se deve à necessidade de manter a possibilidade de ofertas da previsão curricular. Este tipo "virtual" de estrutura curricular, no entanto, termina por não refletir a realidade do curso em termos de disponibilidade e áreas de especialização dos docentes. Seria aconselhável, então, que o Colegiado flexibilizasse as exigências curriculares no que se refere a créditos e que eliminasse do elenco as disciplinas que não são oferecidas, mantendo apenas alguns cursos e/ou seminários de tópico variável para atender a possíveis ofertas não previstas no elenco. E também imprescindível que se tente articular melhor a oferta de disciplinas aos projetos dos alunos.

Quanto às ementas: são de caráter geral, e é um pouco difícil analisar sua adequação aos objetivos do curso, uma vez que não tivemos acesso aos programas efetivamente dados pelos professores. Notamos, no entanto, que há constantes referências à oposição entre teoria e prática, e uma preocupação com a "aplicação" de teorias, o que sugere uma visão instrumentalista e mecanicista na projeto acadêmico do curso. Ao ser proposta, para docentes e discentes, a discussão sobre os objetivos do curso, parece haver consenso de que a Pós-graduação é uma etapa que tem, entre outros objetivos, o de corrigir as deficiências da graduação, perspectiva esta claramente inadequada à criação, manutenção e aprimoramento de um projeto consistente de Pós-Graduação.

3.3. - Organização Administrativa: adequada, no que se refere a coordenação, Secretaria e Colegiado.

3.4.- Corpo Docente: dimensão adequada, tendo o curso passado de 11 docentes (9 Doutores e 2 credenciados pelo CFE como sendo de "notório saber") a 16 docentes (14 Doutores e 2 credenciadas pelo CFE). A titulação já é adequada, mas seria desejável que se enfatizasse um programa de qualificação em nível de pós-Doutorado. Apesar de se notar que o Colegiado tem tentado possibilitar a participação de professores visitantes, e necessário que aumentem os esforços neste sentido, de forma a dinamizar o curso, quanto a professores participantes. o curso tem contado, ultimamente, com a participação de docentes de outras áreas, mas não se configurou o desejável intercâmbio interdisciplinar, trabalhando, cada docente de forma isolada. A cooperação com outras Universidades brasileiras e praticamente inexistente, e nota-se que as bancas de defesa de dissertação são constituídas apenas por docentes da UNB. Este indesejável isolacionismo tem implicações serias no que se refere a qualidade do projeto, e sua superação deve se tornar um objetivo prioritário da instituição.

Alunos e professores atribuem alguns dos problemas do curso às dificuldades em ampliar o corpo docente. No entanto, a comissão considera que o problema não é a dimensão nem a dedicação (regime de trabalho) do corpo docente, pois há 16 professores permanentes para 58 alunos (3,63 alunos por professor). A orientação acadêmica e a orientação de dissertações também apresentam distribuição adequada,

3.5. - Corpo Discente: a maioria dos alunos é da região do D.F., com alguns bolsistas PíCD do Centro-Oeste.. o curso deveria tratar de ampliar seu impacto regional através de promoções e melhor divulgação. o número de vagas tem sido adequado, buscando-se manter o equilíbrio no fluxo de alunos, Ao aumento do corpo docente corresponde o aumento do discente e o Colegiado tem tomado todas as providências para controlar o tempo médio de obtenção do grau. incluindo a exclusão de alunos por decurso de prazo o regulamento prevê o máximo de só meses para a conclusão do Mestrado" normalmente o Colegiado autoriza duas prorrogações, o que faz com que o curso venha realmente a ser feito em 04 anos. Apesar de estar o curso na média nacional, é aconselhável que o Colegiado só conceda prorrogações em caráter excepcional pois o prazo médio vem aumentando nos últimos anos. Houve 15 defesas em 1988, evidenciando-se o louvável esforço do Colegiado no sentido de aumentar a produtividade e regularizar o fluxo. Há, atualmente, 22 alunos em orientação de tese e 36 em fase de créditos. O curso conta com 23 bolsas da CAPES e 07 do CNPq, ou seja. entre 50 e 55% dos alunos tem bolsa, o que configura uma situação razoável, principalmente ao se considerar que parte do corpo discente tem vínculo empregatício com órgãos e instituições na área do Brasília.

Quando ao destino dos egressos, parece que a maioria trabalha em órgão públicos em Brasília ou leciona em escolas na área (1º e 3º graus), mas não tivemos informações precisas em termos estatísticos.

3.6. - Infra-estrutura financeira: o curso sobrevive praticamente so com os recursos CAPES. Houve queixas quanto a não alocação de recursos institucionais ao programa pela Administração Central da UNB. Parece, também, que o curso nao tem contado com financiamento de outras fontes. Nao há pesquisas financiadas pelo CNPq, e o curso não tem aproveitado suficientemente o fato de estar localizado na área de Embaixadas e outros órgãos que poderiam contribuir para a promoção de vários tipos de eventos. também neste aspecto nota-se o fechamento c isolamento do curso..

3.7. - Pesquisa e Proddução Científica, Técnica ou Artística: este sem dúvida, ao lado do isolamento, o principal (e grave) problema do curso.

3.7.1 - Linhas de pesquisar são mal definidas e não constituem uma identidade do curso. não se percebe a diferença entre linhas e projetos há linhas sem projetos e há muitos projetos apresentados como não estando vinculados a nenhuma linha. Nenhum dos professores ou alunos conseguiu definir as linhas de pesquisa "chaves" do curso. Percebe-se uma profunda desarticulação entre os docentes, que trabalham em forma totalmente isolada. Não encontramos, ainda, na maioria dos casos, a necessária relação entre a formação do docente, sua linha de pesquisa suas publicações, as disciplinas que ministra e as dissertações que orienta. O projeto do curso é atomizado, fragmentado, sem identidade.

houve respostas vagas a questão de explicitação dos objetivos do curso. É visível que as linhas de pesquisa, que deveriam ser o eixo articulador do projeto do programa não têm esta função. Daí o fato de que a escolha dos tópicos de dissertação apareça como aleatória e muitas vezes irrelevante.

Tais fatores tornam-se sobremaneira preocupantes quando considera que o Colegiado está encaminhando a criação de uma

Doutorado junto aos órgãos superiores da UnB. Parece-nos totalmente prematuro fazê-lo neste momento, pois, apesar de ser o Mestrado correto nos aspectos formais, tendo tido uma trajetória tem problemas, deixa muito a desejar quanto aos aspectos substantivos.

Seria, assim, importante, que os docentes passassem a discutir o projeto de Pós-Graduação em Literatura da UNB nos seguintes pontos: objetivos; identidade do Mestrado: perfil do Mestre que se pretende formar: linhas de pesquisa e sua relação com as formas de produção do curso, intercâmbio com outras instituições criação de grupos de pesquisa e interdisciplinaridade.

É imprescindível que os docentes façam um trabalho de auto-avaliação e reelaboração do projeto de Pós-Graduação, pois o curso não tem tido significativa expressão no cenário nacional e não tem condições de superar esta situação sem uma profunda análise e consequente mudança de postura.

A produção docente tem aumentado, mas sofre os efeitos dos problemas levantados acima. Os professores estão desenvolvendo isoladamente seus projetos, embora entre vários deles seja visível a interface, permitindo portanto que se passe a buscar maior integração a partir de agora.

3.7.2. - Produção discente: em termos de número, é satisfatória. No entanto, a qualidade deixa a desejar. Muitos dos trabalhos têm nível de Graduação, e são inaceitáveis em um Mestrado. Sugerimos que o curso enfrente corajosamente o problema da qualidade submetendo-se permanentemente a avaliações externas. O Colegiado deve passar a incluir examinadores externos à UnB nas bancas. Poderia, para ter maiores subsídios, submeter uma amostragem de dissertações (por exemplo as cinco últimas defendidas) a consultores ad hoc de outras Universidades, que fariam uma análise comparativa ao produto dos cursos do mesmo nível no país.

3.8. - Principais problemas e perspectivas do curso: o curso está estacionário, e não apresenta perspectivas de evolução, a não ser que enfrente os problemas mencionados acima.

Principais pontos negativos são a indefinição das linhas de pesquisa, a desarticulação entre os vários aspectos que deveriam construir a identidade do curso, a baixa qualidade das dissertações, a ausência do intercâmbio com outras instituições a situação de isolamento, e a inércia no que se refere a promoções, qualificação continuada e participação em eventos nacionais e internacionais.

Os aspectos positivos, são: infra-estrutura física principalmente a biblioteca, o fluxo dos alunos, a dimensão e titulação do corpo docente e a relação orientando/orientador.

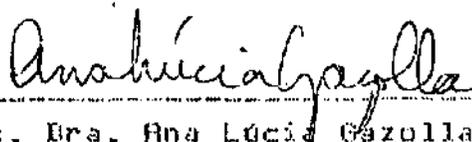
Consideramos que o credenciamento do curso deve ser renovado, mas feito, nos próximos anos, maior esforço no sentido de avaliar o programa e superar suas dificuldades. Por isto o Mestrado deve ser recredenciado, mas o curso deve estar com extremo cuidado a questão da criação de novas áreas de concentração. O recredenciamento do mestrado e

sugerido, apesar dos pontos negativos apontados pois teve um certo avanço quanto a problemas levantados por comissões anteriores (inércia, ausência de professores visitantes, necessidade de Pós Doutorado, fluxo de alunos). Aumentou, ainda, o corpo docente, e se manteve o perfil da titulação. As questões apontadas pela presente Comissão não serão, evidentemente, resolvidas a curto prazo, mas sua análise deve preceder qualquer implementação de projetos de expansão do curso.

Em 05 de maio de 1989.



Profª. Dra. Marisa Lajolo



Profª. Dra. Ana Lúcia Gazolla

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)